

A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Karen Sarmento Costa

Consultora externa do Conasems
Professora da Pós-Graduação em Saúde Coletiva/Unicamp

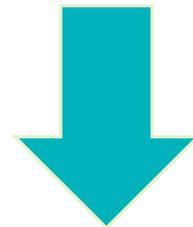
30 de maio de 2019

Objetivo

- Compreender o papel das Políticas Farmacêuticas nos Sistemas de Saúde
- Refletir sobre a Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração na RAS
- Quais as contribuições dos serviços farmacêuticos no processo de coordenação do cuidado e integração das práticas clínicas na Atenção Básica.

SAÚDE DO BRASILEIRO NA ATUALIDADE

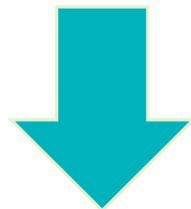
1. **Alterações no perfil demográfico**
2. **Alterações no padrão de morbimortalidade da população brasileira com:**
 - Aumento expressivo das DCNT
 - Recrudescimento de algumas doenças infecto contagiosas
 - Índices expressivos de mortalidade por causas externas.
 - Predominância de condições crônicas.
 - Índices expressivos de morbimortalidade materna e infantil decorrentes de uma combinação de fatores biológicos, sociais, culturais e de falhas do sistema de saúde



NOVAS NECESSIDADES DE SAÚDE

SISTEMAS DE SAÚDE

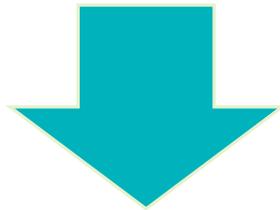
Conjunto articulado de ações e serviços voltado para a promoção da saúde e para o enfrentamento de riscos ou agravos apresentados pelos indivíduos em uma dada sociedade



Oferta de cuidados

QUALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE

- Guarda relação direta com a formação e capacitação dos profissionais de saúde e com a infraestrutura física e tecnológica dos serviços de saúde
- Exige mecanismos adequados de gestão que incidam tanto sobre as práticas clínicas e de saúde coletiva como sobre a organização de serviços e do próprio sistema de saúde.



- Nessa perspectiva, o cuidado ofertado é resultante:
 - **Atuação dos profissionais**
 - **Organização dos serviços de saúde**
 - **Organização Sistêmica.**

Sua qualificação exige mecanismos adequados de gestão que incidam em cada uma dessas dimensões

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- CRIAÇÃO RECENTE
- SISTEMA EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO
- PRINCÍPIOS
 - Universalidade
 - Equidade
 - Integralidade
- DIRETRIZES
 - Hierarquização
 - Descentralização/ regionalização
 - Controle social
- APRESENTA UM CONJUNTO DE AVANÇOS E DE DESAFIOS

Principais Avanços do SUS

Oferta de serviços de saúde a milhões de brasileiros anteriormente excluídos do sistema. Hoje cerca de 70% a 80% da população depende do SUS.

Estruturação de rede diversificada de ações e serviços de saúde, mesmo que com distribuição não uniforme, em todo o território nacional.

Grande produção de ações e serviços de saúde com contribuições significativas na melhoria do estado de saúde dos brasileiros.

Desafios do SUS

Qualificação do cuidado

Integração dos Sistemas de Saúde em âmbito local regional

Fortalecimento da AB como Coordenadora do Cuidado

O cuidado é o principal objetivo de todo Sistema de Saúde.

Integração dos Serviços de Referência Especializada e de Urgência e Emergência

Qualificação das práticas clínicas em todos os serviços

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Adequar o Modelo de Atenção do SUS e qualificar o Cuidado ofertado vários Objetivos e Estratégia devem ser perseguidos e implantados

Integração do SUS nas três dimensões

Sistêmica nas Regiões de Saúde

Através da estruturação de Redes de Atenção à Saúde

Serviços de Atenção à Saúde

Melhoria de processos de trabalho com incorporação de instrumentos que favoreçam a integração

Profissionais de Saúde

Processos de capacitação profissional e disponibilização de tecnologias de micro gestão do cuidado

DESAFIOS PARA O SUS

Construção de um **sistema integrado**, que, numa dimensão macro e respeitando a autonomia de gestão de cada município, consiga **articular suas práticas em âmbito regional**, na perspectiva de **estruturação de redes de atenção à saúde (RAS)**, visando favorecer o **acesso com continuidade assistencial, integralidade da atenção e utilização racional dos recursos** existentes.

SISTEMAS DE SAÚDE E AS POLÍTICAS FARMACÊUTICAS

Qual a interface dos Sistemas de Saúde com as Políticas Farmacêuticas?

Desafios dos Sistemas de Saúde

- 1
- 2
- 3
- 4

Sistemas universais e públicos de saúde

Desafios

Implementar diretrizes e consolidar o Sistema

Garantir a coordenação do cuidado e da integração clínica

Melhorar a qualidade e eficiência na atenção à saúde

Integrar profissionais e serviços de saúde

Qual a interface dos Sistemas de Saúde com as Políticas Farmacêuticas?

Políticas Farmacêuticas



Entre as políticas públicas setoriais e transversais aos Sistemas de Saúde, as Políticas Farmacêuticas são consideradas relevantes na contribuição do processo de coordenação de cuidados e integração clínica, especialmente em sistemas integrados na perspectiva das redes de atenção à saúde.

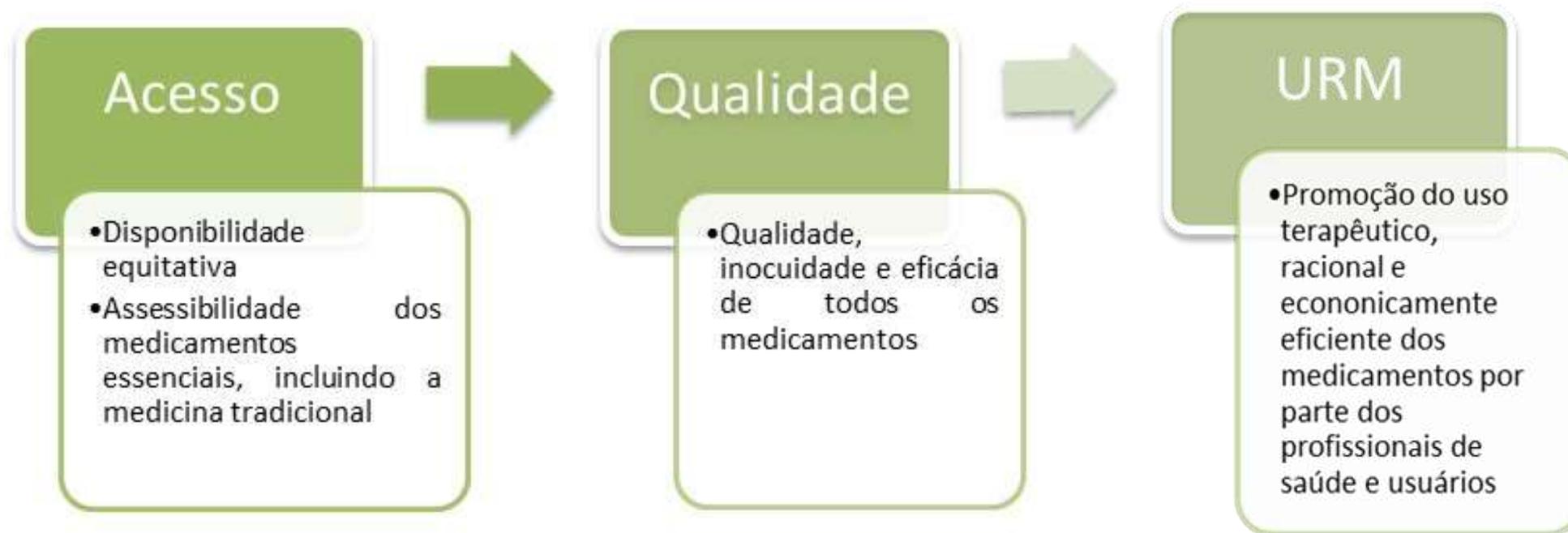
Qual a interface dos Sistemas de Saúde com as Políticas Farmacêuticas?

Políticas Farmacêuticas



“Uma política farmacêutica nacional é um compromisso com um objetivo e um guia para ação. Expressa e prioriza as metas de médio e longo prazo estabelecidas pelo governo para o setor farmacêutico e identifica as principais estratégias para alcançá-las. Fornece uma estrutura dentro da qual as atividades do setor farmacêutico podem ser coordenadas. Abrange os setores público e privado e envolve todos os protagonistas no âmbito farmacêutico. É um registro formal de aspirações, objetivos, decisões e compromissos de um país”².

OBJETIVOS DAS POLÍTICAS FARMACÊUTICAS



Fonte: Elaboração própria.

URM: Uso Racional de Medicamentos

Políticas Farmacêuticas

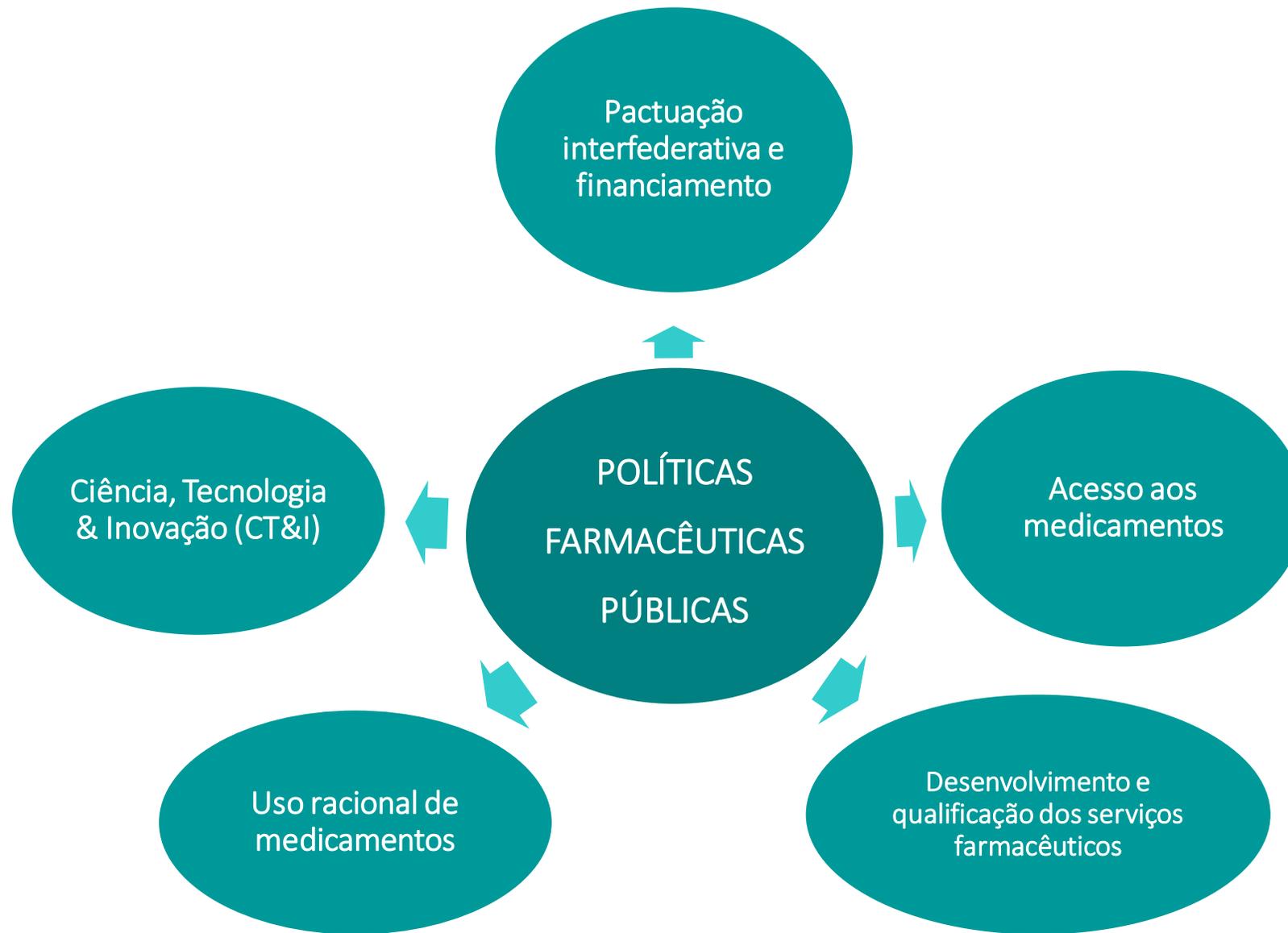
- ✓ As metas e objetivos mais específicos de uma Política Farmacêutica nacional dependerá de :
 - Situação de cada país
 - Política de saúde nacional
 - Prioridades políticas estabelecidas pelo governo

- ✓ Desafios para os Sistemas de Saúde
 - Promoção de políticas públicas que garantam o acesso de sua população a medicamentos essenciais com qualidade e a promoção do seu uso racional

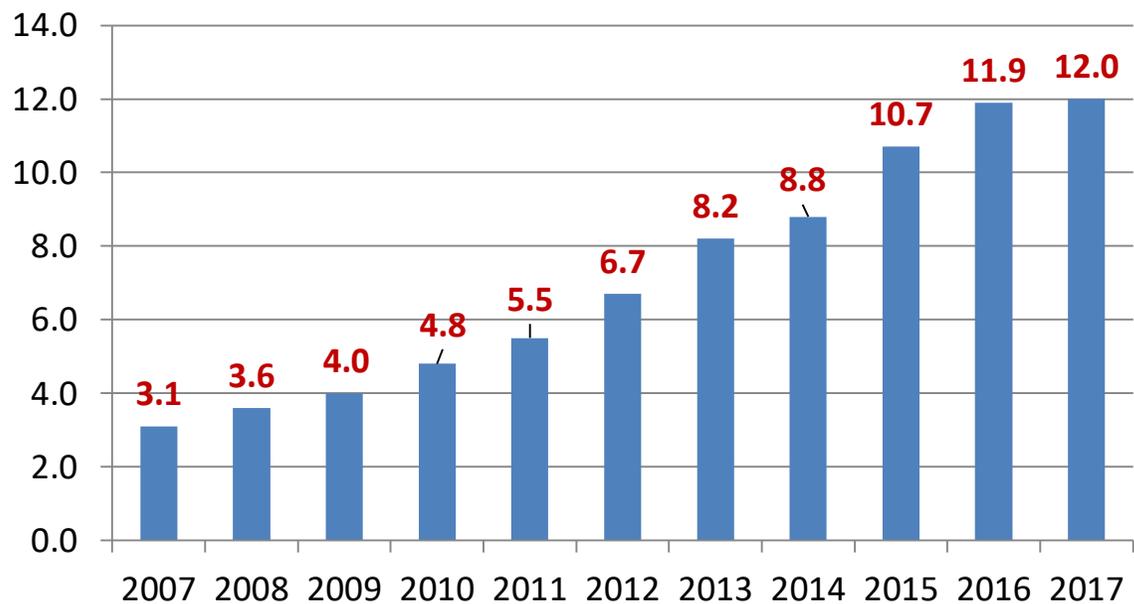
Políticas Farmacêuticas, enquanto políticas públicas setoriais, são partes integrantes das políticas de saúde dos países .

Para a construção de políticas efetivas, estas devem ser pautadas a partir de necessidades setoriais concretas, em consonância com os objetivos pretendidos, e desenvolvidas por estratégias, programas e ações para que seus objetivos sejam alcançados.

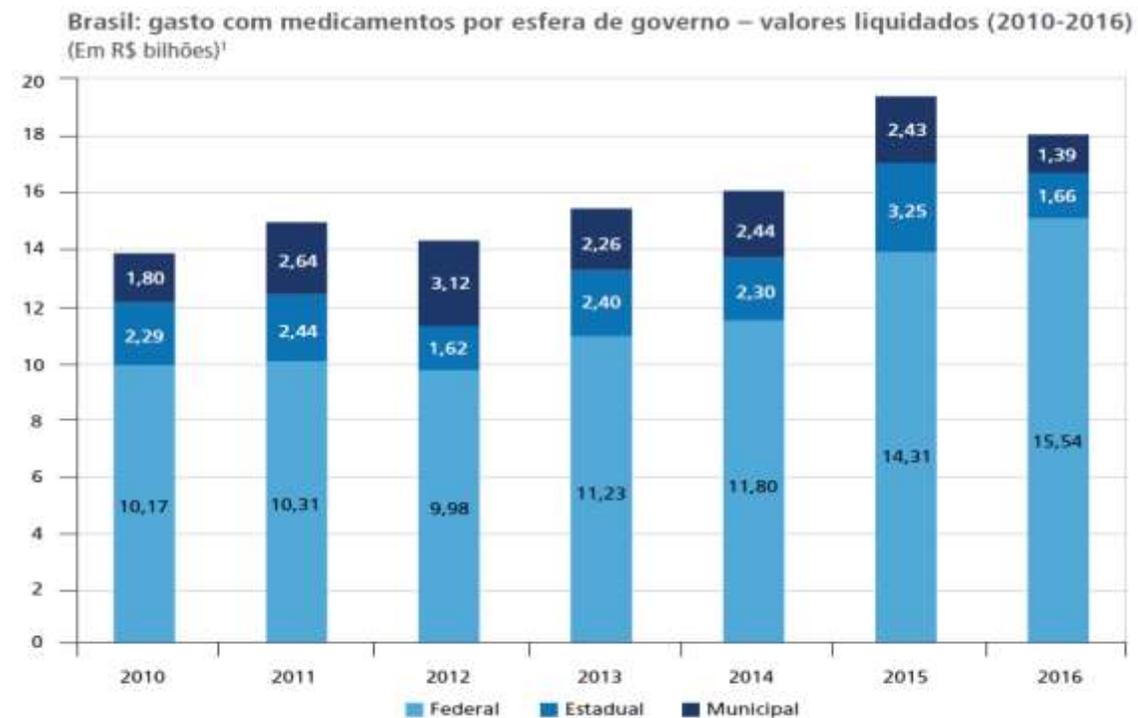
A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO BRASIL



Cenário no Brasil



Investimento em Medicamentos no Orçamento da Saúde
(em bilhões)



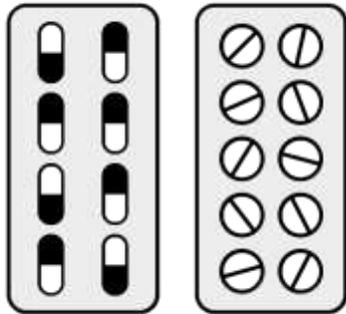
Fonte: Siga Brasil e Siops.
Nota: ¹ Valores de 2015.

* Valores de 2016.

Fonte: Dados do Siga Brasil e Siops. Elaborada por Vieira ⁷.

AVANÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

ACESSO AOS MEDICAMENTOS



DISPONIBILIDADE

59,8% acesso total

35,9 % acesso parcial

4,3% não tem acesso



ACEITABILIDADE

93,1% atendimentos nas unidades dispensadoras de medicamentos ocorrem com respeito e cortesia pelos funcionários

90,5% muito bom/bom o atendimento das unidades



ACESSIBILIDADE GEOGRÁFICA

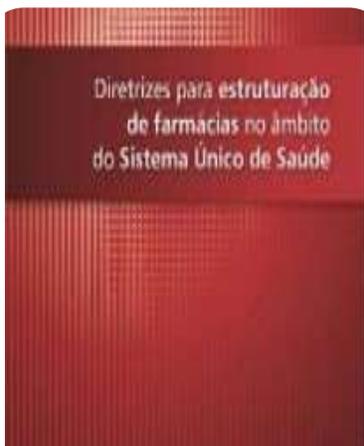
60% a unidade básica de saúde não ficava longe de sua residência

83% muito fácil/fácil chegar até a unidade

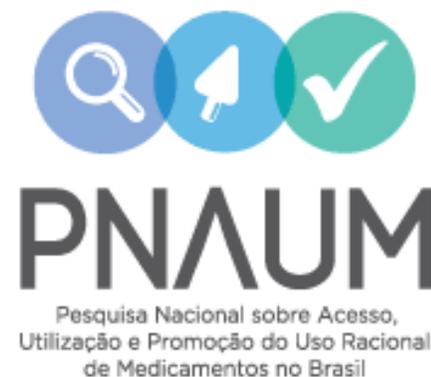
64,5% caminhar até a unidade de saúde

AVANÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

Desenvolvimento e qualificação dos serviços farmacêuticos no SUS



www.saude.gov.br/medicamentos



<http://www.ufrgs.br/pnaum/>
<https://www.farmacia.ufmg.br/pnaum/>



Processos de capacitação para profissionais do SUS voltados as atividades da AF

AVANÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS



<http://portalms.saude.gov.br/aplicativos>



<https://www.paho.org/bra/>



<http://conitec.gov.br/index.php/protocolos-e-diretrizes>

<https://www.youtube.com/watch?v=orcW1TmhSD4>

Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos de URM

AVANÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

POLÍTICAS

Política Nacional de Genéricos

Política Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação (PNCTI)

Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde

ESTRATÉGIAS

Complexo Industrial da Saúde (CIS)

Parcerias para Desenvolvimento Produtivo (PDP)

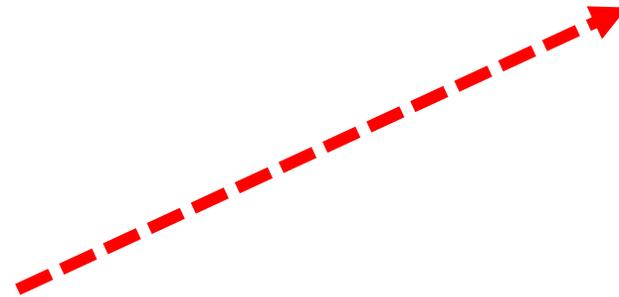
AÇÃO

Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC)

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

GERAIS DO SUS

- ✓ Subfinanciamento
- ✓ Congelamento dos recursos federais (Emenda Constitucional nº 95/2016)



IMPACTO NA AF

Barreira e limitador



Garantia do acesso aos medicamentos

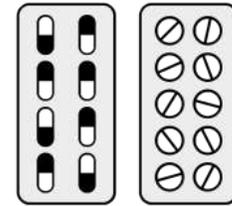


Serviços farmacêuticos

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

Acesso a medicamentos

- ✓ Acesso a medicamentos de forma universal, equânime e resolutiva à população.
- ✓ Unidades dispensadoras de medicamentos na Atenção Básica com baixa disponibilidade de medicamentos de aquisição centralizada.
- ✓ Baixa disponibilidade média dos medicamentos-chave, mostrando-se inversamente associada com a organização geral da unidade de saúde em geral e da assistência farmacêutica em particular.
- ✓ Gastos com medicamentos são os principais responsáveis pelo gasto em saúde, ficando em torno de 45% da despesa em saúde das famílias e onerando, sobretudo, os mais pobres .



DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

Desenvolvimento e qualificação dos serviços farmacêuticos

- ✓ Força de trabalho da AF e recursos humanos sem a devida qualificação, principalmente para o desenvolvimento das práticas clínicas e integração das práticas profissionais com a equipe de saúde.
- ✓ Ambiência das farmácias.



DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

Uso racional de medicamentos

- ✓ Atividades clínicas incipientes dos farmacêuticos na Atenção Básica.
- ✓ Pouca integração dos farmacêuticos com a equipe de saúde.
- ✓ Necessidade de institucionalizar e qualificar o cuidado farmacêutico nos diferentes pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde.



DESAFIOS NO SUS

Ciência, Tecnologia & Inovação

Desafios estruturantes

- capacidade tecnológica no país
- fragilidade na base produtiva
- vulnerabilidade e dependência na produção dos medicamentos

Necessidade de Fortalecer

- regulação da introdução de novas tecnologias no SUS
- atuação conjunta com o Poder Legislativo/Judiciário
- sustentabilidade do sistema
- garantia da segurança do paciente com o uso adequado das tecnologias



Papel do Estado na formulação de políticas públicas



Agendas estratégicas de desenvolvimento



Caminho entre a pesquisa, produção e disponibilidade de produtos e serviços de saúde para as pessoas



Ação integradora das várias dimensões do desenvolvimento em saúde



Favorecer o acesso à saúde em bases universais, integrais e equânimes

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E A INTEGRAÇÃO NAS RAS

A Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração nas RAS

FRAGMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE

- Provoca carências de estratégias e ineficiências operativas
- Afeta custos e resultados
- Impacta diretamente na sustentabilidade e rentabilidade social dos investimentos em saúde



COMO IDENTIFICAMOS A FRAGMENTAÇÃO

- Fragilidade na articulação entre as instâncias gestoras do sistema e/ou entre essas e a gerência dos serviços
- Desarticulação entre os serviços de saúde e/ou entre esses e os de apoio diagnóstico e terapêutico;
- Desarticulação entre as práticas clínicas desenvolvidas por diferentes profissionais de um ou mais serviços, voltadas a um mesmo indivíduo ou grupo de indivíduos.

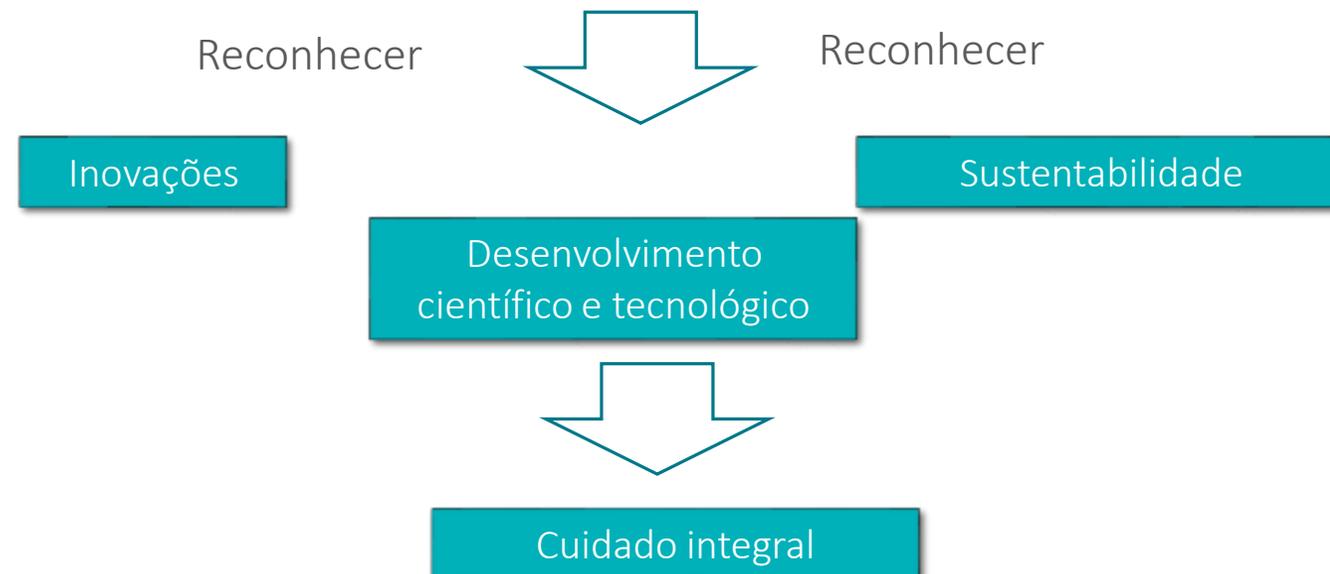
A Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração nas RAS

O processo de integração sistêmica na rede de atenção à saúde exige:

- Intervenção sistêmica, nas diferentes unidades funcionais que compõem a RAS
- Integração dos serviços de saúde
- Integração das práticas profissionais

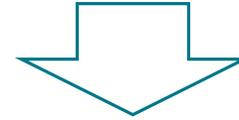
Necessidade de definir

O conjunto de iniciativas direcionadas à qualificação, organização e integração de estruturas ou processos relacionados a esses serviços e às práticas profissionais, priorizando a Atenção Básica.



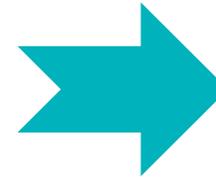
A Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração nas RAS

O paciente deve ser visto e forma transversal nos Sistemas de Saúde



O medicamento deve ter sua gestão integrada entre os diferentes serviços e profissionais

Existência de diferentes visões terapêuticas, falta de comunicação entre os profissionais e perspectivas assistenciais distintas.



Decisões heterogêneas que afetam a utilização dos recursos terapêuticos farmacológicos em níveis individual e populacional.



Nível de coordenação das decisões e da gestão do cuidado farmacêutico, capaz de integrar coerentemente as ações de diferentes profissionais para garantir o máximo de eficácia e o risco mínimo nas terapias, constitui o fator facilitador da coordenação assistencial.



A Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração nas RAS

No processo de coordenação de cuidados e integração clínica, os **serviços farmacêuticos** podem e devem agir como **catalisadores** para todos os elementos de apoio a atividades e de critérios clínicos entre profissionais, e também entre profissionais e pacientes .

Serviços farmacêuticos



Consideramos que os “[...] serviços farmacêuticos constituem-se no conjunto de atividades e processos de trabalho relacionados ao medicamento, protagonizados pelo farmacêutico (em especial nas ações finalísticas), e desenvolvidos no âmbito da atenção em saúde com vistas a potencializar sua resolubilidade. Esse conjunto de atividades compreendem tanto atividades técnico-gerenciais (atividades de apoio) quanto clínicas (atividades finalísticas) dirigidas a indivíduos, família e comunidade.

A Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração nas RAS

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: componentes de natureza técnica, científica, administrativa e política.

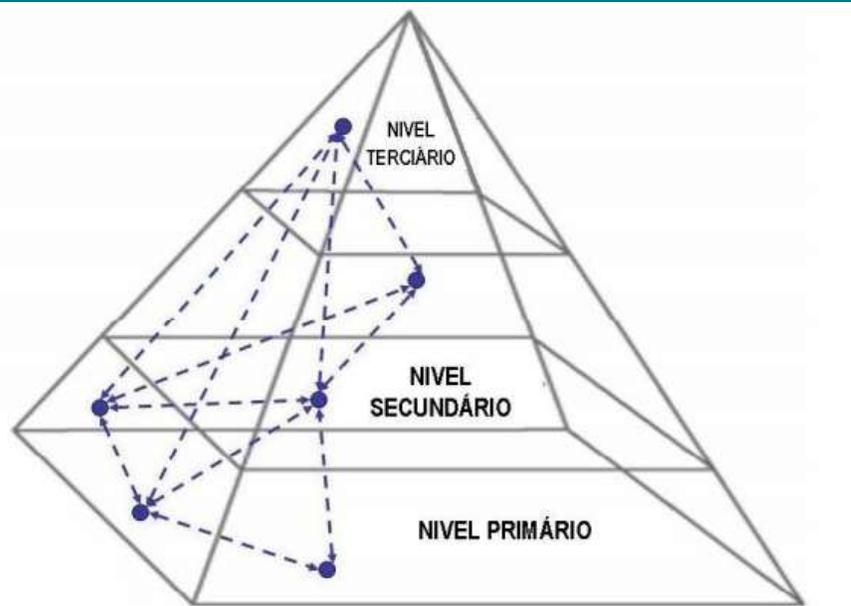
Promove o acesso, o uso racional e responsável de medicamentos, por meio de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial.

Exerce um importante papel no setor produtivo, na inovação e no desenvolvimento tecnológico e, de outro lado, é essencial na produção de serviços, propiciando integralidade e resolutividade às ações de saúde.

O modelo vigente da AF no Brasil não atende aos princípios e diretrizes propostos pela RAS em sua totalidade.

É imprescindível a integração da AF nas RAS como ação e serviço de saúde, e, para isso, a sua estruturação e organização tem sido considerada uma estratégia fundamental para qualificar o acesso da população aos medicamentos e aos serviços farmacêuticos²²

O QUE SÃO REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE?



*Arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.*²³

A Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração nas RAS

Item 1

SISTEMAS DE APOIO :

“Lugares institucionais da rede onde se prestam serviços comuns a todos os pontos de atenção à saúde. São constituídos pelos sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico (patologia clínica, imagens, entre outros); pelo sistema de assistência farmacêutica e pelos sistemas de informação em saúde” .



Fig 1. Central de abastecimento farmacêutico.

[Central de Abastecimento Farmacêutico]

Fonte: Apostila do curso para Qualificação de Profissionais da Assistência Farmacêutica e Capacitação para o Sistema Hórus EducaFarSUS. Secretaria de Saúde de Alagoas. Ministério da Saúde. 2014

Item 2

Item 3

Item 4

A Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração nas RAS

Item 1

Item 2



Fig 2. Unidade Básica de Saúde.



Fig 3. Hospital.

Fonte: Apostila do curso para Qualificação de Profissionais da Assistência Farmacêutica e Capacitação para o Sistema Hórus EducaFarSUS. Secretaria de Saúde de Alagoas. Ministério da Saúde. 2014

PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

“Espaços nos quais se ofertam determinados serviços de saúde, como as unidades básicas de saúde, as unidades ambulatoriais especializadas, os centros de atenção psicossocial, entre outros, e se diferenciam-se apenas pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam”.

Item 3

Item 4

Item 1

Item 2

Item 3

Para Lavras (2011) :

“Os pontos de atenção que compõem as redes de atenção à saúde são, portanto, unidades funcionais, que exigem condições tecnológicas diferenciadas e específicas (estrutura física; equipamentos e insumos; perfil dos profissionais; conhecimento técnico específico) e campo de atuação bem definido, para oferta de um conjunto de ações de saúde. Já os pontos de apoio diagnósticos e terapêuticos constituem-se também em unidades funcionais que ofertam procedimentos de apoio tais como: diagnóstico por imagem, patologia e análises clínicas, métodos gráficos, entre outros”.

Item 4

A Assistência Farmacêutica na perspectiva de integração nas RAS

Item 1

Item 2

Item 3

Item 4

Deve-se entender que para a Assistência Farmacêutica integrar a RAS de forma sistêmica, ela faz necessário:

- *Prestar os **serviços farmacêuticos** por meio das **atividades técnico-gerenciais** (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição dos medicamentos e insumos) enquanto **apoio à rede**.*
- *Ofertar nos diferentes pontos de atenção da rede o **cuidado farmacêutico**, sob a dimensão clínico assistencial e técnico-pedagógica do trabalho em saúde, voltados aos indivíduo, família, comunidade e equipe de saúde.*

DESAFIO X OPORTUNIDADE

Oferta do cuidado farmacêutico nos diferentes pontos de atenção

Além da estrutura física, equipamentos e insumos adequados e suficientes na rede, será imprescindível avançarmos no SUS:

- ✓ No fortalecimento dos processos de capacitação, na perspectiva da integração das práticas profissionais visando o cuidado em saúde integrado e, no caso específico do profissional farmacêutico, os processos e formação devem estar alinhados com as novas regulamentações da formação do profissional e do exercício da profissão, que serão abordados na aula;
- ✓ Nas atividades técnico-pedagógicas;
- ✓ No desenvolvimento e institucionalização do cuidado farmacêutico na rede.



“Desejo que todos possam atuar como agentes catalisadores do processo de qualificação da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica”.

Obrigada

Karen Costa

karen.costa@gmail.com

REFERÊNCIAS



Fonte: Curso Gestão do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica. Aula 4: Integração da Assistência Farmacêutica na Rede de Atenção à Saúde. Proadi-SUS – 2019.

Fonte: Curso de Qualificação do Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde do Estado de São Paulo. IPADS, 2017.